

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015-2017

Linha de Pesquisa: Estudos Culturais e Comunicação Curso: Ciências Sociais/UNIRIO

Ementa: A linha Estudos Culturais e Comunicação se volta para as abordagens interdisciplinares no campo das Ciências Sociais, dando especial ênfase ao campo da cultura. Abordaremos perspectivas contemporâneas e clássicas que enfoquem o campo do multiculturalismo, práticas culturais, processos civilizatórios, estudos pós-coloniais e assuntos relativos as identidades e formações sociais, a partir de autores da escola inglesa, americana, africana, indiana e latino-americanos.

Resumo: O objetivo da linha é favorecer uma maior compreensão da cultura e sua relação com o campo da comunicação. Dentre os temas a serem desenvolvidos na linha podemos considerar os seguintes: cultura popular e cultura erudita, classe e *habitus*, o processo civilizador, domínios da cultura, identidade cultural, contato intercultural, cultura na América Latina, diásporas modernas, conflitos interculturais, cultura visual e audiovisual, fotografia, esporte e ecologia.

Pesquisadores Integrantes:

Prof. Dr. Agripa Faria Alexandre
Prof. Dr. Javier Alejandro Lifschitz
Prof. Dr. Rafael Fortes Soares
Prof. Dr. Sergio Luiz Pereira da Silva

Projetos que integram a linha

I. MEMÓRIA, IDENTIDADE E CULTURA VISUAL: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ATRAVÉS DAS NOVAS MÍDIAS

Coordenação: Prof. Dr. Sergio Luiz Pereira da Silva

Alunos participantes: João Arthur Basile Maceira (Curso: Ciências Sociais/Bolsista IC); Kamila Eulalio (Bolsista de Apoio Acadêmico)

Resumo: Este projeto de pesquisa visa estudar o processo de revigoração da esfera pública a partir das análises sociológicas sobre as formações de identidades na sociedade civil brasileira. Argumentamos que as formações identitárias, com base no processo de reconhecimento e de recriação de elementos simbólicos, vêm adquirindo visibilidade social motivadora de práticas de afirmação social e de demanda por políticas públicas diferenciadas, restaurando funções pré-políticas da sociedade

civil. Com base nisso acreditamos que o processo de afirmação da identidade dos grupos sociais tem adquirido força de expressão visual e reconhecimento pelos valores estéticos como forma de valorização de suas identidades. Este processo constitui uma mudança redefinidora da esfera pública que ganha um caráter multiidentitário a partir das formas de expressões visuais..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

II) MÍDIA, CULTURA E POLÍTICA: SURFE E BOICOTE ESPORTIVO À ÁFRICA DO SUL (1976-1991)

Coordenação: Prof. Dr. Rafael Fortes Soares

Equipe: Isabela Ramos Maia (Curso: Ciências Sociais/Bolsista PIBIC/CNPq)

Financiador: CAPES – Bolsa de Estágio Pós-Doutoral no Exterior.

Resumo: Desde meados da década de 1960, diversas entidades tomaram medidas que, em conjunto, configuraram um boicote esportivo à África do Sul ? uma das iniciativas internacionais de condenação e busca de isolamento do regime do apartheid. Thompson (2011) e um levantamento preliminar de fontes sugerem que o surfe ocupou lugar peculiar quanto à questão. Por um lado, atletas e equipes sul-africanos foram proibidos de participar de várias competições (sobretudo no âmbito amador), além de enfrentarem dificuldades para a obtenção de vistos para outros países. Por outro, diferentemente da maioria das modalidades, que cancelaram ou proibiram competições em território sul-africano, houve etapas do Circuito Mundial de Surfe naquele país, desde o início do circuito, em 1976, até a suspensão do boicote por diversas entidades e modalidades, em 1991. O objetivo geral da pesquisa é analisar as edições de Surfer e Surfing ? principais revistas de surfe do mundo à época ? publicadas entre 1976 e 1991, para discutir as representações do boicote esportivo à África do Sul. O foco são os aspectos culturais e políticos relativos ao surfe: analisar as representações construídas pelas revistas e articulá-las com questões relevantes do período. Trata-se de um trabalho de Comunicação com ênfase interdisciplinar: inspirado teórica e metodologicamente nos Estudos Culturais de matriz britânica, dialoga com a história política e a história cultural (Burke, 2005).

III) A LUTA PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO: ENTIDADES, AGENTES E DEBATE POLÍTICO (2007-2009)

Coordenação: Prof. Dr. Rafael Fortes Soares

Equipe: Juliana de Alencar Viana (doutora/CEFET-MG), Luiza Mello Kraft (Unirio – Bolsista IC/Unirio); Juliana Campos Vieira Crespo (Unesa – Bolsista IC/Faperj); Tarsila de Carvalho Fonseca (graduanda em História/Unirio); Nicole Campos da Silva (Unirio – Bolsista IC/Unirio); Fernanda Ramos da Silva (graduanda em Comunicação Social – Jornalismo/UFF); Jorge Luis Alves Barros (Unirio – Bolsista IC/Unirio).

Financiadores: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ – Edital Jovem Cientista do Nosso Estado (vigência: 2015-2017); CNPq – Edital Universal (Vigência: 2015-2017).

Resumo: No Brasil, nos últimos 15 anos, observa-se uma ação significativa de diversos agentes que reivindicam mudanças no sentido de

democratizar a comunicação no Brasil. Neste contexto, destaca-se a I Conferência Nacional de Comunicação (Confecom), realizada entre 14 e 17 de dezembro de 2009. Entidades, movimentos sociais, mandatos parlamentares, cientistas, profissionais de comunicação, entre outros, engajaram-se na mobilização pró-realização da Confecom. Proponho uma pesquisa para analisar parte deste rico, amplo e sinuoso processo. Mais precisamente, os documentos (artigos, diagnósticos, propostas, relatórios, panoramas, análises, críticas etc.) elaborados por duas entidades do movimento pela democratização (Intervozes: Coletivo Brasil de Comunicação Social; e FNDC) ? e uma articulação de entidades (Comissão Nacional Pró-Conferência de Comunicação). Para tanto, serão buscados documentos que tenham feito parte das discussões prévias relativas à realização da Confecom entre junho de 2007 e dezembro de 2009. O levantamento será realizado prioritariamente em quatro sites da internet que, nos últimos anos, têm funcionado como repositórios de boa parte do conteúdo relativo ao movimento pela democratização da comunicação: os do FNDC, do Intervozes e da Comissão Pró-Conferência, bem como o do Observatório do Direito à Comunicação. No intuito de explorar e analisar o material empírico, a investigação seguirá três eixos principais: 1) O movimento pela democratização da Comunicação e o contexto histórico; 2) Dinâmica de preparação, organização e realização da Confecom; 3) Reivindicações e propostas para a democratização da comunicação no Brasil. O projeto foi contemplado na edição 2014 do edital Jovem Cientista do Nosso Estado da FAPERJ..

IV) DEMOCRACIA NO BRASIL: ESTUDO DAS CATEGORIAS DE EMPODERAMENTO, DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL E MUDANÇA DAS CONCEPÇÕES DE ESFERA PÚBLICA

Coordenação: Prof. Dr. Agripa Faria Alexandre

Equipe: Fernanda da Silva Figueira Rodrigues

Resumo: Propõe-se uma pesquisa de longa duração envolvendo a releitura de teorias sobre políticas democráticas e com base no estudo dos processos de empoderamento, democratização cultural e mudança nas concepções de esfera pública desde 2013 no Brasil. O primeiro resultado desta pesquisa saiu em livro intitulado Democracia no Brasil: entre experiências de emancipação e golpismo. Florianópolis: Editora UFSC, 2016.

V) Cenários de pós-patrimonialização: O Samba de Roda do Recôncavo Baiano e o Jongo do Sudeste

Coordenação: Prof. Dr. Javier Alejandro Lifschitz

Equipe: Frank Wilson, Claudia Lora, Adriana Holanda, Achilles Neto, Claudia Lyra

Financiador(es): Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ - Auxílio financeiro.

Descrição: Neste projeto propomos um estudo comparativo sobre patrimônio imaterial de comunidades afrodescendentes cujas expressões culturais já foram patrimonializadas. Trata-se de estudos de caso em comunidades que fazem parte da rede do Jongo do Sudeste (Rio de

Janeiro) e do Samba de Roda (Recôncavo Baiano). O foco da pesquisa são os processos que denominamos de pós-patrimonialização, que inclui os planos de Salvaguarda, mas vai muito além deles. Refere-se a novas formas organizativas das comunidades, participação em circuitos culturais, agenciamentos e gestão dessas apresentações, vínculos com mediadores culturais, financiamentos, rendimentos e transmissão de saberes. Desta forma pretendemos aprofundar o entendimento sobre o que acontece na ação concreta de grupos culturais e artísticos comunitários uma vez atingidos a etapa de reconhecimento jurídico-institucional. Trata-se também de um campo em que já existem outras políticas públicas a nível comunitário - como a política quilombola- ancorada principalmente no plano fundiário. Nesse sentido, analisaremos também questões relativas à convergência dessas duas políticas públicas..

Eventos Acadêmicos e Atividades realizadas pela LECC(2015-2017)

I) Palestras realizadas para os alunos do Curso de Ciências Sociais:

Título: **Esporte, Identidade Nacional e Estudos Culturais**

Palestrante: Prof. Dr. Edison Gastaldo

Data: 05 de Setembro de 2016

Local: Sala 316/CCH/Unirio

Título: **Sociedade e Meio Ambiente: ecologia política, cultura e educação ambiental na sociedade de risco**

Palestrante: Prof. Dr. Celso Sanches Pereira

Data: 12 de Setembro de 2016

Local: Sala 316/CCH/Unirio

Título: **Música e Religião no Brasil: intercessões entre mercado, política e estilos**

Palestrante: Profa. Dra. Marcia Leitão Pinheiro

Data: 19 de setembro de 2016.

Local: Sala 316/CCH/Unirio

Título: **A Pesquisa sobre o Humor nos Estudos Políticos e Culturais**

Palestrante: Profa. Dra. Maria da Conceição Pires

Data: 7 de novembro de 2016

Local: Sala 316/CCH/Unirio

Título: **La prensa de humor gráfico en Argentina y Brasil en los años setenta**

Palestrante: Profa. Dra. Maria Elisa Burkhart

Data: 21 de novembro de 2016

Local: Sala 316/CCH/Unirio

II) Capítulos de livros publicados

ALEXANDRE, A. F.. Ambientalismo no Brasil: memória e cultura política. In: Carlos Frederico Bernardo Loureiro; Celso Sánchez Pereira; Inny Bello Accioly; Rafael Nogueira Costa. (Org.). *Pensamento ambientalista numa sociedade em crise*. 01ed.Macaé - Rio de Janeiro: NUPEM/UFRJ, 2015, v. , p. 37-.

BAGNO, Silvana; SILVA, Sergio Luiz Pereira da. Memórias de Idosos da Comunidade do Fallet, Santa Tereza Rio de Janeiro.. In: Diana de Souza Pinto; Francisco Ramos farias. (Org.). *Diálogos e Trilhas em Memória Social*. 1ed.Rio de janeiro: 7 Letras, 2016, v. 1, p. 168-182.

FORTES, Rafael. O Mundial de 2014 no imaginário popular brasileiro. In: Rodrigo Soto Lagos; Omar Fernández Vergara. (Org.). *Quién raya la cancha? Visiones, tensiones y nuevas perspectivas en los Estudios Socioculturales del Deporte en Latinoamérica*. 1ed.Buenos Aires: CLACSO, 2016, v., p. 293-308.

FORTES, Rafael. O Mundial de 2014 no imaginário popular brasileiro. In: José Carlos Marques. (Org.). *A Copa das Copas? Reflexões sobre o Mundial de Futebol de 2014 no Brasil*. 1ed.São Paulo: Edições Ludens, 2015, v. 1, p. 39-56.

FORTES, Rafael. Australianos e Sul-africanos metem a porta no pé do surfe no Havaí (1974-1977); O sonho de Kassim; Uma trama policial sobre os jogos de 1992. In: Victor Andrade de Melo; Fabio Peres; Maurício Drumond; Cleber Karls. (Org.). *História(s) do Sport: uma estratégia de difusão científica*. 1ed.Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015, v. 1, p. 186-191.

LIFSCHITZ, JAVIER ALEJANDRO; Rui, Jacinto . Aldeias Históricas de Portugal: identidades arcaicas em cenários contemporâneos. In: Rui Jacinto. (Org.). *Outras Fronteiras, Novas Geografias: Intercâmbios e Dialogos territoriais*. 1ed.Lisboa: Ancora, 2017, v. 32, p. 7-357.

LIFSCHITZ, JAVIER ALEJANDRO. Em torno da Memória Política. In: Vera Dodebei; Francisco Farias; Jô Gondar.. (Org.). *Por que Memória Social ?*. 9ed.Rio de Janeiro: Híbrida, 2016, v. 9, p. 07-364.

LIFSCHITZ, JAVIER ALEJANDRO. As três comunidades da Serrinha. *Madureira e suas encruzadas - Memória, Território e Identidade*. 1ed.Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2016, v. 1, p. 1-240.

LIFSCHITZ, JAVIER ALEJANDRO; BOURA, I. . Patrimônio imaterial e reconstrução de identidades locais em Brasil e Portugal. In: Rui Jacinto; Valentín Cabero Diéguez. (Org.). *Espaços de Fronteira, Territórios de Esperança: Paisagens e patrimônios, permanências e mobilidades*. 1ed.Lisboa: Ancora, 2015, v. 30, p. 7-288.

TAMAYO, Luis Carlos Toro; LICHET, V. L. C. ; GIRALDO, D. J. T. ; VILLEGAS, M. C. ; GIRALDO, D. B. ; GRISALES, S. A. ; LOPERA, M. L. G. ; LIFSCHITZ, JAVIER ALEJANDRO . La memoria política desde una vision latinoamericana. In: Luis Carlos Toro Tamayo. (Org.). *Narrativas de la memoria. Aproximaciones desde el campo de los archivos y lugares de la memoria*. 1ed.Frankfurt: Peter Lang, 2017, v. 53, p. 93-107.

III) Livro publicado

ALEXANDRE, A. F.. *Democracia no Brasil: entre experiências de emancipação e golpismo*. 1a.. ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2016. 192p .

ALEXANDRE, A. F.. *Écologie politique au Brésil*. 1a.. ed. Paris: l'Harmattan, 2016. 138p .

IV) Artigos publicados em periódicos

ALEXANDRE, A. F.. Memória política da redemocratização brasileira: aspectos institucionais e culturais. *Revista Contemporânea*, v. 1, p. 01-27, 2015.

FORTES, Rafael. A cobertura do Campeonato Mundial Amador em Surfing (1978-1990). *REVISTA CONTRACAMPO*, v. 36, p. 179-199, 2017.

FORTES, Rafael. Por um salto de qualidade nas pesquisas do esporte no campo da Comunicação e do Jornalismo. *ÂNCORA - REVISTA LATINO-AMERICANA DE JORNALISMO*, v. 4, p. 13-27, 2017.

FORTES, Rafael. Política científica no Brasil: dilemas em torno da internacionalização e do inglês. *Interfaces Brasil/Canadá*, v. 16, p. 151-190, 2016.

FORTES, Rafael; ANJOS, L. A. . O fechamento do estádio Engenhão em blogues de jornalistas esportivos: futebol, megaeventos e política. *Logos* (Rio de Janeiro. Online), v. 23, p. 89-114, 2016.

FORTES, Rafael. Interview with Robert Edelman. *Recorde: Revista de História do Esporte*, v. 9, p. 1-14, 2016.

FORTES, Rafael. Esporte e política no boletim Notícias da Guiné (1968). *Revista Eco-Pós* (Online), v. 18, p. 181-199, 2015.

LIFSCHITZ, JAVIER ALEJANDRO; Juliana, BONOMO . As quitandadeiras de Minas Gerais: memórias brancas e memórias negras. *Ciências Sociais Unisinos*, v. 51, p. 193-200, 2015.

SILVA, Sergio Luiz Pereira da. México: retrato e sociedade. *Revista Photo e documento*, v. 1, p. 89-95, 2017.

SILVA, Sergio Luiz Pereira da. Desafios Metodológicos em Memória e Fotografia. *Morpheus* (UNIRIO. Online), v. 9, p. 309-322, 2016.

SILVA, Sergio Luiz Pereira da. Fotografia, representação e cultura visual sobre a America Latina: Sebastião Salgado, Pierre Verger, Cartier-Bresson e Manuel Álvarez Bravo. *Revista Photo & Documento*, v. 1, p. 53-67, 2016.

SILVA, Sergio Luiz Pereira da; PIRES, Maria da Conceição Francisca. . Fotografia e Aderência Simbólica: ?Aura?, ?Engajamento? e ?Memória? no protagonismo fotográfico. *Revista Ciências Sociais Unisinos*, v. 52, p. 437-446, 2016.

V) Textos em jornais de notícias/revistas

SILVA, Sergio Luiz Pereira da. Entre Lugares da Medina. *Jornal do Comercio*, Recife, p. 8 - 8, 19 jul. 2015.

SILVA, Sergio Luiz Pereira da. Mulheres de Oyá. Jornal do Comercio, Recife, p. 18 - 18, 10 maio 2015.

SILVA, Sergio Luiz Pereira da. Paris Aujourd'hui: nos somos humanos para o bem e para o mal. Jornal do Comercio, Recife, p. 16 - 16, 18 jan. 2015.

Participação em Eventos Acadêmicos Externos com Apresentação de Trabalho (2015-2017)

I) Prof. Dr. Sergio Luiz Pereira da Silva

III Jornadas de Estudios de America Latina u el Caribe: America Latina escenarios de disputas. Fotografia e Aderência Simbólica: "Aura", "Engajamento" e "Memória" no protagonismo fotográfico. 2016. (Congresso).

II Seminário Internacional em Memória Social: Espaços e Itinerários da memória. MEMÓRIA, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO EM NARRATIVAS DE MORADORES DO FALLET, RIO DE JANEIRO. 2016. (Seminário).

II) Prof. Dr. Rafael Fortes Soares

47th Annual Popular Culture Association / American Culture Association Conference. Coverage of World Surfing Championships in Surfing magazine, 1978-1990. 2017. (Congresso).

Analysing Media as a Historical Subject and Source (workshop/oficina).
Analysing media as a Historical Subject and Source. 2017. (Oficina na Western Sydney University).

Sporting Traditions XXI. The World Amateur Surfing Championships in Surfing Magazine. 2017. (Congresso).

V Encontro de Engenharia no Entretenimento. Mesa-redonda "A televisão me deixou burro demais"? - Sociedade, cultura e televisão. 2017. (Encontro).

VI Encontro de Pesquisa em História da UFMG. Um panorama das revistas de surfe brasileiras no último quartel do século XX. 2017. (Encontro).

XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Relações do movimento pela democratização da comunicação com o Congresso Nacional durante a campanha pró-Confecom. 2017. (Congresso).

XXIX Simpósio Nacional de História. Um panorama das revistas de surfe brasileiras no último quartel do século XX. 2017. (Simpósio).

XI Semana de História Política / VIII Seminário Nacional de História. O Mundial Amador de Surfe em Surfing (1978-1982). 2016. (Seminário).

XXXIX Congresso Intercom. O Mundial Amador de Surfe em Surfing (1978 - 1982). 2016. (Congresso).

I Seminario Internacional de Estudios Sociales del Deporte. Esporte e cultura. 2015. (Seminário).

Seminário Ibero-americano de História do Esporte: o esporte e sua história no contexto ibero-americano. Esporte e modernidade na América Latina. 2015. (Seminário).

SNH2015 - XVIII Simpósio Nacional de História. O surfe na história do esporte no Brasil. 2015. (Simpósio).

XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Uma análise da interdição do estádio Engenhão em blogues jornalísticos. 2015. (Congresso).

XXVII Encontro da Associação Mexicana de Pesquisadores de Comunicação (AMIC). Un análisis de la interdicción del estadio Engenhao en blogs periodísticos. 2015. (Encontro).

XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Uma análise da interdição do estádio Engenhão em blogues jornalísticos. 2015. (Congresso).

III) Prof. Dr. Agripa Faria Alexandre

Facebook: un outil social d'évaluation. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra).

IV) Prof. Dr. Javier Alejandro Lifschitz

George, Yudice ; Carolina, Dardi ; LIFSCHITZ, Javier Alejandro . Estudos culturais nas periferias latinoamericanas - palestra George Yudice. 2016. (Outro).